



ORGANIZAÇÃO PAN-AMERICANA DA SAÚDE
ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA SAÚDE



XII REUNIÃO INTERAMERICANA, A NÍVEL MINISTERIAL, SOBRE SAÚDE E AGRICULTURA

São Paulo, Brasil, 2 a 4 de maio de 2001

Tema 6.1 da agenda provisória

RIMSA12/7 (Port.)
9 março 2001
ORIGINAL: ESPANHOL

PAINEL: PARTICIPAÇÃO DA COMUNIDADE NA PROTEÇÃO DE ALIMENTOS

PARTICIPAÇÃO COMUNITÁRIA NO DESENVOLVIMENTO DE MERCADOS SAUDÁVEIS

por

Dr. Eduardo Pretell Zarate
Ministro da Saúde, Peru

1. O Mercado de Meu Bairro: uma alternativa para garantir à população a disponibilidade de alimentos inócuos

O Mercado de Meu Bairro é uma visão e estratégia inovadora dos mercados de abastecimento que, num esforço conjunto do Ministério da Saúde, dos Municípios e das organizações de mercado, bem como dos consumidores, pretende revalorizar e converter os 2.500 mercados de abastecimento de todo o país em:

- Centros de abastecimento de alimentos que ponham ao alcance de mais de 80% das famílias peruanas produtos variados, frescos, nutritivos, culturalmente apropriados e inócuos, com a garantia do Ministério da Saúde.
- Lugares onde seja promovida a cultura gastronômica do país, orientados para o consumo de alimentos locais e de estação, com bom valor nutritivo, para uma melhor alimentação.
- Janela aberta para a educação integral de crianças e jovens do Peru mediante visitas aos mercados, permitindo experiências práticas de educação interativa e vivencial em aspectos de higiene dos alimentos e outros aspectos ambientais relacionados com a saúde integral da população.
- Centros de interação com a comunidade, valorizando o mercado como núcleo de informação interativa, para permitir que nosso país tenha consumidores exigentes, e, no futuro, incorporando a informática através de quiosques de multimídia.
- Cenário turístico por excelência, no qual possa o turista conhecer a cultura popular e saborear a culinária peruana local com a garantia de consumir alimentos saudáveis, nutritivos e inócuos.
- Oportunidade para integrar nos esforços de promoção da saúde mais de 2 milhões de vendedores de alimentos e suas famílias, que trabalham em nossos mercados de abastecimento.

2. O Mercado de Meu Bairro e o autocontrole – um passo para a aplicação do sistema de análise de perigos e pontos críticos de controle em mercados de abastecimento

No Peru, a aplicação do Sistema ARPCC ou HACCP (Análise de Perigos e Pontos Críticos de Controle) é obrigatória, como padrão de referência para a vigilância da qualidade sanitária e da inocuidade dos alimentos processados. Por ser eficiente e eficaz para assegurar a inocuidade dos alimentos, o Ministério da Saúde, através da Direção Geral de Saúde (DIGESA), vem envidando esforços para torná-la extensiva aos mercados de abastecimento, visando uma vigilância sanitária à qual esteja incorporado o

autocontrole e incorporando as medidas preventivas de higiene, boas práticas de manipulação de alimentos e saneamento.

No Mercado de Meu Bairro, vem sendo promovido o autocontrole, aplicando-se para isso os seguintes passos:

- *Formação de inspetores sanitários* de Saúde e Municipais na aplicação prática dos princípios do sistema.
- *Formação do Comitê de Autocontrole Sanitário do mercado de abastecimento.* Para a aplicação prática do sistema, foram formuladas fichas mediante as quais se identificam os pontos críticos de controle (PCC) do mercado de abastecimento. O Comitê de Autocontrole recebe instruções na aplicação das medidas preventivas mediante as Boas Práticas de Manipulação de Alimentos, na vigilância e no controle dos PCC. Cada integrante do Comitê recebe um pacote de documentos técnicos entre os quais se destaca o “Guia de Aplicação do Sistema HACCP em Mercados de Abastecimento”.
- *Classificação sanitária.* A qualificação e a ponderação por posto se faz em função do risco, sendo mais rigoroso o controle para os alimentos perecíveis, cárnicos e preparados com molhos e acompanhamentos de especiarias e guarnições. Essa qualificação é feita pelos inspetores de Saúde e municipais mediante visitas periódicas.

Para a qualificação, foram utilizadas as cores dos sinais de trânsito, identificando o seguinte:

Postos de venda

- (vermelho) para os que observam menos de 50% dos aspectos sanitários avaliados.
- (amarelo) para os que observam 50% a 80% dos aspectos sanitários avaliados.
- (verde) para os que observam mais de 80% dos aspectos sanitários avaliados.

Considera-se, para todos os tipos de alimentos, o cumprimento de 80% como nível sanitário aceitável (Postos Saudáveis).

Os *Postos Saudáveis* são identificados por meio de decalques colocados em lugares visíveis, para que os possam ver as donas de casa e os consumidores em geral.

Os mercados que mantenham postos saudáveis por determinado tempo são distinguidos em painéis orientados para a comunidade da área de cada Mercado de Meu Bairro, ressaltando a aplicação de boas práticas de higiene e, ao mesmo tempo, a garantia de aquisição de alimentos inócuos e de qualidade.

3. Estratégias para o desenvolvimento de Mercados de Meu Bairro

3.1 *Papel da comunidade e ações conjuntas dos setores oficial e privado*

Como membros da comunidade, participam:

Os produtores de alimentos, os vendedores dos mercados, através de suas organizações de trabalhadores, o Ministério da Saúde e seus órgãos descentralizados de nível nacional, as Municipalidades distritais, o Ministério da Educação através dos educandários de nível inicial e primário, a Diretoria de Turismo do Ministério da Indústria, Turismo, Integração e Negociações Comerciais Internacionais, instituições privadas para promover a gestão empresarial e a instalação de quiosques de multimídia, e a comunidade organizada através das unidades vicinais e organizações de consumidores.

As estratégias elaboradas para informação à comunidade assim se descrevem:

- Quiosques de multimídia para informar, mediante programas interativos para as donas de casa, sobre aspectos sanitários e receitas com produtos regionais; para os escolares, com jogos motivadores sobre aspectos de nutrição e de ciências naturais dos alimentos, destacando os locais; e para os comerciantes, sobre fornecedores, novos produtos, preços, avanços na tecnologia sanitária e gestão como microempresa.
- Painéis, cartazes e folhetos de informação sanitária e nutricional à comunidade, contendo aspectos de higiene dos diferentes tipos de alimentos comercializados nos mercados e receitas para o uso e consumo de alimentos regionais.
- Folhetos para os escolares de nível inicial e primário, com figuras autocolantes contendo estórias adaptadas às ciências naturais por tipo de alimento, palavras cruzadas e sopa de letras, um dicionário de palavras em espanhol/inglês sobre aquelas estórias e mensagens de formação ética e sobre os direitos da criança.
- Promoção da gastronomia peruana típica, incorporando nos guias turísticos visitas aos Mercados de Meu Bairro e incluindo essas informações no material de promoção das agências de viagem e centros de promoção turística.

3.2 *Necessidades para a modernização de infra-estrutura e serviços*

Os mercados de abastecimento do Peru geralmente são antigos, alguns construídos há mais de 40 anos, e têm infra-estrutura e serviços básicos muito deficientes e insuficientes para as populações em crescimento.

Para recuperar os mercados de abastecimento como “Mercados de Meu Bairro”, há que considerar o seguinte:

- Adequação e reformulação dos planos sanitários e de infra-estrutura.
- Ordenação da distribuição dos postos de acordo com os riscos, a fim de dotá-los da infra-estrutura básica necessária.
- Operacionalização dos serviços básicos, permitindo o abastecimento suficiente e contínuo de água potável; localização e modernização dos serviços higiênicos, para que não constituam um risco.
- Promoção, juntamente com a empresa privada e os municípios, da tecnificação dos mercados e postos com tecnologia apropriada para armazenagem (câmaras frigoríficas), equipamento de conservação e apresentação de produtos (vitrinas refrigeradas) e equipamento de corte e moedura, bem como materiais para melhorar a infra-estrutura de pisos, paredes, etc.
- Promoção, por meio de feiras, do uso de material, equipamento e diferentes tecnologias para modernizar sua infra-estrutura e os serviços que presta ao público.
- Adequação e inovação da infra-estrutura dos mercados de abastecimento para melhorar os serviços das barracas que vendem alimentos ao público, promovendo, por exemplo, setores para a venda de alimentos regionais.

3.3 *Necessidades de cooperação técnica*

O Mercado de Meu Bairro vem sendo desenvolvido em Lima e, paulatinamente, no interior do país, principalmente com recursos próprios do Ministério da Saúde, e necessita ser fortalecido em suas estratégias para sua extensão ao nível nacional, com o apoio de outros setores e da cooperação internacional.

Os progressos alcançados no país no tocante à visão do Mercado de Meu Bairro, que contribui para a política de inocuidade dos alimentos da OPAS/OMS, permitem propor essa experiência como ponto focal que possa contribuir com os países da Região na consecução de iguais objetivos, mediante programas similares de proteção de

alimentos, como foi o caso da experiência em venda de alimentos nas ruas, há alguns anos.

Nesse sentido, a cooperação técnica poderia ser orientada principalmente para:

- Estender ao nível nacional a aplicação da experiência prática por meio de transferências a nível das Regiões de Saúde do país e de seminários.
- Adquirir módulos de tecnologias sanitárias apropriadas para melhorar a infraestrutura, equipamento e serviços, a fim de promover o seu uso a partir de postos piloto em mercados selecionados a nível nacional.
- Formar inspetores de Saúde e municipais para reproduzir as boas práticas e princípios do sistema HACCP junto aos comitês de autocontrole.
- Elaborar e distribuir fichas, guias, manuais e folhetos para os diferentes atores que participam no Mercado de Meu Bairro.
- Promover o Mercado de Meu Bairro a nível de centros educacionais, com experiências piloto nas diferentes regiões do país.
- Operacionalizar, com o equipamento e o *software* correspondente, quiosques de multimídia que priorizem programas para escolares e donas de casa, para localizá-los nos mercados de abastecimento selecionados, como pilotos destinados a incentivar o interesse do setor privado na difusão em massa.

4. Perspectivas para uma política regional

O Mercado de Meu Bairro contribui para o desenvolvimento da política de inocuidade dos alimentos formulada pela OPAS através do INPPAZ. Alguns aspectos relevantes incluiriam a obtenção, através da rede de mercados, de informação sanitária valiosa sobre os principais agentes biológicos, químicos e físicos nos alimentos. Promove-se ademais a aplicação dos princípios do sistema HACCP.

Como parte da estratégia de “cidades saudáveis”, o Mercado de Meu Bairro constituiria uma importante contribuição, promovendo uma estratégia integral de saúde ambiental, com participação dos municípios, da comunidade e da empresa privada, entre outros.